

# PUBLICACIONES. LIBROS SOBRE SANDOR FERENCZI EN PORTUGUES.



## **MATRIZES DA ELABORAÇÃO PSÍQUICA NO PENSAMENTO PSICANALÍTICO: Entre Freud e Ferenczi.**

**Organizadores: Rita Hentz, (Editor)  
Denise Salomão Goldfajn,  
Bartholomeu de Aguiar Vieira,  
Dianc Viana  
Renata Mello.**  
**Editora: Blucher, Ano: 2023, pág 346  
(1ªED.(2023))**

### **RESENHA:**

Faremos uma discussão sobre o desenvolvimento da clínica freudiana com enfoque nos fatores que levaram a formação de diferentes matrizes do que, aparentemente, seria um conceito único de elaboração psíquica. Nosso principal objetivo é situar as condições históricas que possibilitaram a emergência das diferentes matrizes da elaboração psíquica no desenvolvimento da clínica freudiana, investigando seus desdobramentos técnicos para o campo psicanalítico, com enfoque nas contribuições de Sándor Ferenczi. A primeira matriz da elaboração psíquica, a elaboração associativa, relaciona-se à um processo intrapsíquico, definido como a capacidade do psiquismo para ligar afetos e representações correspondentes. Já a segunda, a perlaboração, relaciona-se com a superação de resistências, em um processo transferencial e interspíquico, uma vez que seria pelas intervenções do analista que a perlaboração encontra chances de acontecer. Freud apresentou a perlaboração, como um conceito fundamental para a teoria da técnica, pois remete para o modo como o analista se posiciona, ou pode se posicionar, para manter e sustentar uma situação analítica. A perlaboração se coloca como um meio pelo qual seria possível ao sujeito lidar com as dificuldades que aparecem durante um tratamento devido à resistência, ela ganhou um estatuto próprio e reconhecido como o principal constituinte técnico de uma análise, em um processo transferencial e intersubjetivo, ponto valorizado por Ferenczi em suas discussões técnicas. A investigação aqui proposta buscou descrever os diferentes registros do funcionamento psíquico da perlaboração a partir da segunda tópica do aparelho psíquico proposta na teoria freudiana, demonstrando a maneira que ocorre a perlaboração em cada categoria de resistência, do Eu, do Id e do Super-eu e, para tanto, as orientações técnicas ferenczianas foram fundamentais. Nossa hipótese é que os diferentes modelos que a perlaboração pode assumir depende da categoria de resistência envolvida em um caso, reconhecimento que permitiu conceber a relação analítica como uma relação intersubjetiva. Por fim, apontaremos que a segunda matriz acarreta a primeira, pois seria pela superação das resistências que a associação de uma representação ocorre

*Volver a Publicaciones sobre Ferenczi en Portugues*

*Volver a Publicaciones*

*Volver a News 26-ex-80*